**ADORAÇÃO em NOITE de CARNAVAL:**

 **TIRAR as MÁSCARAS diante de Jesus** (Jo 4,1-3/4.19/27-29)

* EXPOSIÇÃO: **Jesus é a Verdade, a Luz,**

 **Caminho e Vida, é nosso Senhor.** *(repetir várias vezes)*

*Quando Jesus soube que chegara aos ouvidos dos fariseus que Ele conseguia mais discípulos e batizava mais do que Joã**o - embora não fosse o próprio Jesus a batizar, mas sim os seus discípulos -* *deixou a Judeia e voltou para a Galileia.*

É interessante a introdução que o evangelista S. João faz a um texto por nós tão conhecido como o encontro de Jesus com a Samaritana. Sabemos que se trata de um encontro onde Jesus faz com que uma mulher tire a “máscara” com que andava na vida, nas suas relações e diante de Deus. Mas… em que momento da vida de Jesus acontece este encontro? João diz-nos que aconteceu quando a fama de Jesus se começava a espalhar e surgiam comparações com João Baptista: “*quem batiza mais? Quem tem mais discípulos?*” Jesus não quer comparações! Não interessa quem batiza mais. A vida de Jesus não se orienta pelo “parecer”, pelo “comparar”, pelo “superar o outro”, pelo ”competir”. O que interessa é o “ser”. Por isso Jesus retira-Se dali, talvez para não dar lugar a mais comparações. Ele é a Verdade. Quando cada um tirar a sua “máscara” e arriscar encontrar-se com a Verdade, então terá encontrado o mais importante. Foi o que aconteceu com a Samaritana:

*Tinha de atravessar a Samaria.* *Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacob tinha dado ao seu filho José. Ficava ali o poço de Jacob.* *Então Jesus, cansado da caminhada, sentou-se, sem mais, na borda do poço. Era por volta do meio-dia.* *Entretanto, chegou certa mulher samaritana para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber.»* *Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.* *Disse-lhe então a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou samaritana?» É que os judeus não se dão bem com os samaritanos.* *Respondeu-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom que Deus tem para dar e quem é que te diz: 'dá-me de beber', tu é que lhe pedirias, e Ele havia de dar-te água viva!»* *Disse-lhe a mulher: «Senhor, não tens sequer um balde e o poço é fundo...* *Onde consegues, então, a água viva? Porventura és mais do que o nosso patriarca Jacob, que nos deu este poço donde beberam ele, os seus filhos e os seus rebanhos?»* *Replicou-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede;* *mas, quem beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der há-de tornar-se nele em fonte de água que dá a vida eterna.»* *Disse-lhe a mulher: «Senhor, dá-me dessa água, para eu não ter sede, nem ter de vir cá tirá-la.»* *Respondeu-lhe Jesus: «Vai, chama o teu marido e volta cá.»* *A mulher retorquiu-lhe: «Eu não tenho marido.» Declarou-lhe Jesus: «Disseste bem: 'não tenho marido',* *pois tiveste cinco e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste verdade.»* *Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és um profeta!**»*

*Nisto chegaram os seus discípulos e ficaram admirados de Ele estar a falar com uma mulher. Mas nenhum perguntou: 'Que procuras?', ou: 'De que estás a falar com ela?'* *Então a mulher deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àquela gente:* *«Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz! Não será Ele o Messias?»*

Retirando-se da Judeia, Jesus passa pela Samaria. Ali, num momento de descanso encontra-se com uma mulher que ia buscar água ao poço. Na conversa, Jesus percebe que ela procura também uma outra água que a faça sentir viva. Jesus mostra-lhe que essa água existe e ela descobre que a quer… Pede-a. E Jesus começa a dar-lhe uma “água viva”, fazendo-a entrar na sua verdade. Só a Verdade poderá fazê-la sentir-se verdadeiramente Viva. A samaritana descobriu que diante de Jesus não valem as “meias-verdades”. Diante de Jesus tem que se tirar as máscaras …

Este tempo de adoração diante de Jesus, presente à nossa frente no Pão, pode ser um momento de Verdade. Nesta noite de carnaval, somos convidados a tirar as máscaras com que nos escondemos. Disponho-me a isso?

Faço silêncio e deixo que Jesus me leve com Ele, até ao mais fundo do meu Ser. Que nos encontremos ali, onde não há “parecer”, onde não tenho que me preocupar com a minha imagem, com o que os outros pensam de mim…

Neste tempo de adoração, tiro as “máscaras” com que costumo andar, deixo as minhas “meias-verdades” e encontro-me com Jesus com toda a minha verdade.

Quem sou e como estou?… O que me preocupa? … O que fiz, o que queria ter feito? … O que desejo…

Que máscaras uso? De quem o do que me escondo?

Em verdade, diante de Jesus, vou tirando as máscaras e deixando que Ele me veja e me ame tal como sou. Isso é adorar.

SILÊNCIO

* **Senhor Jesus, Tu és luz do mundo.**

 **Dissipa as trevas que me querem falar**

**Senhor Jesus és luz na minh’ alma**

**Saiba eu acolher o Teu amor.** *(repetir várias vezes)*

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Salmo da Samaritana (lido por 2 solistas)**

Senhor Jesus, hoje quero partilhar o meu coração Contigo.

O meu coração, Senhor Jesus,

Sente-se só quando Tu não o enches.

O meu coração encolhe-se e sofre e chora

Quando o Amor não o abrasa.

O meu coração foi feito por Ti e para Ti

E não é feliz se Tu não és o seu centro.

Tu és Amor e por isso procuras-me no meio dos meus amores.

Eu procuro a Verdade, mas vivo de “meias-verdades”.

Procuro o Amor, mas só o encontro em migalhas.

Procuro a Beleza, mas o caminho faz-se escuro e feio.

Procuro a Liberdade, mas sinto-me prisioneiro.

Procuro o Bem, mas às vezes é mal que faço.

* **Deixa-te olhar, deixa-te amar, deixa-te invadir, deixa-te queimar**

Quero deixar as meias-verdades,

porque procuro a Verdade que ilumine a minha vida e lhe dê um Projecto.

Não quero mais amores passageiros,

porque o Amor que procuro é o Amor que é fonte de uma Vida sem fim.

Não quero mais belezas,

porque a Beleza é só aquela que não morre com o tempo.

Não quero mais liberdades

porque ser livre é viver em Verdade no interior do coração que me deste.

Quero um coração que seja humano,

manso e humilde como o Teu.

Um coração onde haja espaço para quem chega.

Um coração que sonha.

Um coração que seja feliz comigo mesmo,

que saiba acolher o amor e amar

que saiba perdoar e perdoar-se

Um coração que reza, como o Teu, aberto ao Pai.

* **Deixa-te olhar, deixa-te amar, deixa-te invadir, deixa-te queimar**

Quando tiro as minhas máscaras

começo a saborear uma espécie de amanhecer.

Algo assim como a paz que vem depois da tempestade.

Senhor Jesus, Senhor da Verdade,

acompanha-me neste novo caminho que começo.

Quero, Senhor, olhar para dentro

Quero abrir os olhos do coração

e com “olhos de ver” olhar para a Luz e procurar o Bem e a Beleza,

a Verdade e o Amor.

* **Deixa-te olhar, deixa-te amar, deixa-te invadir, deixa-te queimar**

Quero, Senhor, construir a minha vida a partir da Tua Vida.

Quero levantar voo numa Liberdade responsável.

Quero viver o meu caminho em Verdade.

Quero, Senhor, viver o Amor e o Serviço, a partir de Ti.

Para isto preciso de Ti.

Não quero uma vida que se apoie no exterior.

Não quero muletas que não me deixem ir longe.

Não quero apoios que me tirem liberdade.

Não quero atalhos no meu caminho nem máscaras para os meus problemas.

Não quero ficar na “casca” das coisas.

Não quero optar pela mentira, pelas coisas que acabam.

Senhor Jesus quero viver com força e desde dentro!

* **Deixa-te olhar, deixa-te amar, deixa-te invadir, deixa-te queimar**

**SILÊNCIO** PARA INTERIORIZAR O SALMO

**ORAÇÃO do POBRE**, repetindo, acrescentando, partilhando a nossa oração

**PAI NOSSO**

* RESERVA: **Jesus é a Verdade, a Luz,**

 **Caminho e Vida, é nosso Senhor.** *(repetir várias vezes)*